Fauna e Flora na obra de Gil Vicente

Vasco Pereira

1/16/2022

## Bibliotecas

Bibliotecas necessárias para fazer o a pesquisa nos livros e fazer o tratamento de dados.

## Bibliotecas em R utilizadas para a pesquisa dos termos e tratamento dos dados em tabelas  
  
library(pdfsearch)  
library(xlsx)  
library(dplyr)  
library(ggplot2)  
  
library(wordcloud)  
library(RColorBrewer)  
library(wordcloud2)

## Importação de Dados

Localização dos livros.

Lista completa a utilizar na pesquisa.

## Importação da lista de termos a pesquisar nas obras  
  
myTable <- read.xlsx("lista.xlsx", "total")  
mylist <- as.vector(myTable$Lista) %>% tolower()# %>% unique()  
print(mylist)

## [1] "abelha" "abutre"   
## [3] "águia" "andorinha"   
## [5] "aranha" "arara"   
## [7] "avestruz" "baleia"   
## [9] "barata" "beija-flor"   
## [11] "besouro" "bode"   
## [13] "boi" "borboleta"   
## [15] "búfalo" "burro"   
## [17] "cabra" "cadela"   
## [19] "camaleão" "camelo"   
## [21] "cão" "capivara"   
## [23] "carapau" "carneiro"   
## [25] "cavalo" "cavalo-marinho"   
## [27] "cervo" "chimpanzé"   
## [29] "cobra" "coelho"   
## [31] "condor" "corço"   
## [33] "corvo" "crocodilo"   
## [35] "dromedário" "égua"   
## [37] "elefante" "escorpião"   
## [39] "faisão" "falcão"   
## [41] "foca" "formiga"   
## [43] "gaivota" "galinha"   
## [45] "galo" "gato"   
## [47] "gavião" "girafa"   
## [49] "hiena" "hipopótamo"   
## [51] "jacaré" "javali"   
## [53] "jiboia" "leão"   
## [55] "lebre" "leitão"   
## [57] "lobo" "lula"   
## [59] "macaco" "melga"   
## [61] "mosca" "mosquito"   
## [63] "mula" "onça"   
## [65] "ovelha" "panda"   
## [67] "papagaio" "pardal"   
## [69] "pato" "pavão"   
## [71] "peixe" "perdigão"   
## [73] "perdiz" "peru"   
## [75] "pinguim" "polvo"   
## [77] "pombo" "porco"   
## [79] "pulga" "rinoceronte"   
## [81] "rouxinol" "sapo"   
## [83] "sardinha" "serpente"   
## [85] "tartaruga" "tatu"   
## [87] "tigre" "touro"   
## [89] "tucano " "urso"   
## [91] "vaca" "pirilampo"   
## [93] "veado" "zangão"   
## [95] "zebra" "molusco"   
## [97] "conquilha" "sargo"   
## [99] "dourada" "faneca"   
## [101] "robalo" "safio"   
## [103] "bacalhau" "ameijoa"   
## [105] "berbigão" "tubarão"   
## [107] "congro" "lampreia"   
## [109] "cação" "mexilhão"   
## [111] "mexilhões" "caramujo"   
## [113] "lamprea" "moreia"   
## [115] "ganso" "linguiça"   
## [117] "sável" "salmonete"   
## [119] "coquilha" "marisco"   
## [121] "zebro" "gambo"   
## [123] "dobrada" "boga"   
## [125] "pargo" "peixota"   
## [127] "toninha" "truta"   
## [129] "abacateiro" "abeto"   
## [131] "acácia" "alfarrobeira"   
## [133] "algaroba" "alvedro"   
## [135] "amargoseira" "ameixeira"   
## [137] "amendoeira" "amoreira"   
## [139] "araucária" "aroeira"   
## [141] "avelaneira" "azeitoneira"   
## [143] "azinheira" "bordo"   
## [145] "bálsamo" "bétula"   
## [147] "cagaiteira" "cajueiro-do-campo"   
## [149] "camboatã" "camim"   
## [151] "carrasqueira" "carvalho"   
## [153] "carvalho-alvar" "carvalho-alvarinho"   
## [155] "carvalho-beleno" "carvalho-branco"   
## [157] "carvalho-cerqueiro" "carvalho-cerquinho"   
## [159] "carvalho-negral" "carvalho-português"   
## [161] "carvalho-roble" "castanheira"   
## [163] "castanheiro" "castiro"   
## [165] "casuarina" "cerdeira"   
## [167] "cerdeiro" "cerejeira"   
## [169] "cerne-amarelo" "choupo-branco"   
## [171] "choupo-negro" "choupo-tremedor"   
## [173] "cidreira" "coqueiro"   
## [175] "damasqueiro" "dragoeiro"   
## [177] "ervideiro" "eucalipto"   
## [179] "farinha-seca" "figueira"   
## [181] "figueira-da-índia" "freixo"   
## [183] "freixo-comum" "freixo-de-folha-pequena"  
## [185] "gameleira" "gameleiro"   
## [187] "ginjeira" "hamamelis"   
## [189] "jacarandá" "laranjeira"   
## [191] "leiteiro" "limeira"   
## [193] "limoeiro" "lobeira"   
## [195] "lodo" "lodoeiro"   
## [197] "loireiro" "loureiro-real"   
## [199] "líchia" "macieira"   
## [201] "mamoeiro" "marmeleiro"   
## [203] "maçãzeira" "medronheiro"   
## [205] "mimosa" "mogno"   
## [207] "nespereira" "nogueira"   
## [209] "nogueira-americana" "nogueira-brasileira"   
## [211] "nogueira-pecã" "noz-da-índia"   
## [213] "nozeira" "oiti"   
## [215] "oliveira" "oliveira-do-paraíso"   
## [217] "olmeiro" "olmo"   
## [219] "plátano" "teixo"   
## [221] "cipreste" "tilia"   
## [223] "zimbreiro" "sobreiro"   
## [225] "carvalho " "pinheiro"   
## [227] "tília" "tilea"   
## [229] "salgueiro" "pereira"   
## [231] "pittosporum" "liquidambar"   
## [233] "passiflora" "ficus"   
## [235] "choupo " "acer "   
## [237] "azinho" "espruce"   
## [239] "faia" "loureiro "   
## [241] "milho" "cevada"   
## [243] "arroz" "aveia"   
## [245] "centeio" "sorgo"   
## [247] "mandioca" "painço"   
## [249] "quinoa" "triguilho"   
## [251] "amaranto" "triticale"   
## [253] "trigo" "avenca"   
## [255] "incenso" "agrião"   
## [257] "alfavaca" "arruda"   
## [259] "artemísia" "babosa"   
## [261] "boldo" "cana de macaco"   
## [263] "cânfora" "cardo-santo"   
## [265] "carqueja" "catinga-de-mulata"   
## [267] "cenoura" "colónia"   
## [269] "confrei" "salvia"   
## [271] "açafrão" "camomila"   
## [273] "canela" "cebolinha"   
## [275] "salsinha" "colorau"   
## [277] "louro" "manjericão"   
## [279] "oregão" "moscada"   
## [281] "pimenta" "malagueta"   
## [283] "caril" "alho"   
## [285] "alecrim" "cardamomo"   
## [287] "cebola" "urucum"   
## [289] "cominho" "tomilho"   
## [291] "baunilha" "coentro"   
## [293] "salsa" "cúrcuma"   
## [295] "estragão" "rosmaninho"   
## [297] "mirra" "mostarda"   
## [299] "mel " "vinagre "   
## [301] "manteiga" "vinha-de-alhos"   
## [303] "verbena" "tulipa"   
## [305] "trevo" "trevo-amarelo"   
## [307] "sapatinho-de-judia" "sálvia"   
## [309] "roseira" "rosa$"   
## [311] "rosas$" "prímula"   
## [313] "primavera" "perpétua"   
## [315] "peónia" "orquídea"   
## [317] "narciso" "margarida"   
## [319] "magnólia" "lavanda"   
## [321] "jacinto" "íris"   
## [323] "hortense" "hortênsia"   
## [325] "hibisco" "girassol"   
## [327] "gerbera" "gerânio"   
## [329] "gardénia" "flor-de-maio"   
## [331] "dália" "ciclame"   
## [333] "crista-de-galo" "crisântemo"   
## [335] "cravo" "cravina"   
## [337] "coroa-de-cristo" "copo-de-leite"   
## [339] "colar-de-pérolas" "clívia"   
## [341] "cinerária" "celósia"   
## [343] "camélia" "calibrachoa"   
## [345] "calêndula" "bromélia"   
## [347] "brincos-de-princesa" "boca-de-leão"   
## [349] "begónia" "azalea"   
## [351] "antúrio" "amor-perfeito"   
## [353] "amarílis" "astromélia"   
## [355] "alisso" "agapanto"   
## [357] "violeta" "lírio"   
## [359] "jarro" "cimbalária"   
## [361] "sardinheira" "umbigo"   
## [363] "cardo" "rododendro"   
## [365] "abacaxi" "amora"   
## [367] "abacate" "banana"   
## [369] "cereja" "caju"   
## [371] "ameixa" "figo"   
## [373] "framboesa" "goiabada"   
## [375] "maçã" "fruta-pão"   
## [377] "kiwi" "laranja"   
## [379] "lima" "limão"   
## [381] "lichia" "melancia"   
## [383] "manga" "papaia"   
## [385] "mamão" "maracujá"   
## [387] "mexerica" "morango"   
## [389] "mirtilo" "coco"   
## [391] "nectarina" "nêspera"   
## [393] "pêra" "pêssego"   
## [395] "pinha" "romã"   
## [397] "tomate" "tamarindo"   
## [399] "toranja" "uva"   
## [401] "passa$" "passas$"   
## [403] "goji" "tâmara"   
## [405] "damasco" "avelã"   
## [407] "amêndoa" "figo seco"   
## [409] "macadâmia" "meloa"   
## [411] "melão" "marmelo"   
## [413] "azeitona" "pinhão"   
## [415] "castanea" "diospiro"   
## [417] "ginja" "cidra"   
## [419] "pessego" "feijão"   
## [421] "feijões" "soja"   
## [423] "grão" "lentilha"   
## [425] "amendoim" "tremoço"   
## [427] "ervilha" "fava"   
## [429] "feijoca" "chícharo"   
## [431] "chouriço" "oliva"   
## [433] "azeite" "ovo "   
## [435] "tripas" "estufado"   
## [437] "queijo" "cozido"   
## [439] "queijada" "sopa"   
## [441] "couve" "alface"   
## [443] "abóbora" "acelga"   
## [445] "acelga-chinesa" "agave-caribenho"   
## [447] "agrião-do-líbano" "aipo"   
## [449] "alcachofra" "alcaparra"   
## [451] "alfafa" "almeirão"   
## [453] "espargo" "batata-doce"   
## [455] "beldroega" "beldroega-grande"   
## [457] "beldroegão" "berdana"   
## [459] "brócolos" "capuchinha"   
## [461] "chicória" "comelina"   
## [463] "couve-de-bruxelas" "couve-de-milão"   
## [465] "couve-de-saboia" "couve-flor"   
## [467] "couve-lombarda" "couve-nabo"   
## [469] "couve-rábano" "couvinha"   
## [471] "chalota" "echalota"   
## [473] "endívia" "erva-cidreira"   
## [475] "erva-doce" "erva-luísa"   
## [477] "erva-mate" "espinafre"   
## [479] "funcho" "grão-de-bico"   
## [481] "hortelã" "inhame"   
## [483] "linhaça" "madressilva"   
## [485] "major-gomes" "manjerona"   
## [487] "maria-gorda" "nabo"   
## [489] "orelha-de-coelho" "peixinho-da-horta"   
## [491] "palma" "picão"   
## [493] "quina" "repolho"   
## [495] "rúcula" "ruibarbo"   
## [497] "urtiga" "vinagreira"   
## [499] "abobara" "bolota"   
## [501] "couve " "rábano"   
## [503] "cogumelos"

## Pesquisa no Volume I

## Listar todas as obras to primeiro Volume  
  
obras\_1 <- list.files(paste0(getwd(),"/livros/tomo\_1"), full.names = TRUE)  
  
## Pesquisa ciclica em todas as obras do volume com a função keyword\_search da biblioteca pdfsearch  
  
volI.table <- tibble()  
  
for (i in 1:length(obras\_1)) {  
  
 volI.temp <- keyword\_search(obras\_1[i], keyword = mylist, path = TRUE,   
 convert\_sentence = FALSE)  
 volI.temp$obra <- list.files(paste0(getwd(),"/livros/tomo\_1"))[i]  
   
 volI.table <- bind\_rows(volI.temp, volI.table)  
   
}  
  
## Transformar as linhas de texto onde se encontra o termo em vector de caracteres (antes estava em lista, dificultando a sua visualização)  
  
volI.table$line\_text <- unlist(volI.table$line\_text)  
  
## Remoção da última coluna (tratava-se de tokens - palavras soltas - do texto que rodeia o termo encontrado)  
  
volI.table <- volI.table[,-5]  
  
## Ordenar por número de página utilizando a função arrange da biblioteca dplyr  
  
volI.table <- volI.table %>% arrange(obra, page\_num)

## Refinar os resultados de acordo com a pesquisa  
  
listI <- strsplit(volI.table$line\_text, "( )|(,)|(')") %>% lapply(tolower) ## separar os termos todos palavra a palavra  
  
volIVector <- as.logical()  
  
for (i in 1:nrow(volI.table)) { ## pesquisar o termo na frase detectada (termos pesquisam correspondencia que comece pela palavra mas acabe em variações para incluir os plurais. Isto significa que "passa" vai dar resultado falso positivo para "passagem", por exemplo)  
   
 tmp <- isTRUE(grep(paste0("^", volI.table$keyword[i]), listI[[i]]) > 0) == TRUE  
   
 volIVector <- c(volIVector, tmp)  
  
}  
  
volI.table <- volI.table[volIVector,]

### Termos encontrados

## Lista de termos encontrados no primeiro volume  
  
unique(volI.table$keyword)

## [1] "trigo" "lobo" "sapo" "cebola" "bode" "perdiz"   
## [7] "coelho" "pulga" "fava" "cão" "azeite" "aranha"   
## [13] "caju" "uva" "coco" "veado" "carneiro" "gato"   
## [19] "mula" "pato" "leão" "ovelha" "touro" "grão"   
## [25] "cabra" "sardinha" "figueira" "nabo" "palma" "cevada"   
## [31] "mostarda" "marmelo" "queijada" "boi" "cobra" "peixe"   
## [37] "serpente" "cardo" "figo" "tripas" "oliva" "alho"   
## [43] "porco" "vaca" "barata" "baleia" "milho" "pereira"   
## [49] "sopa" "leitão" "dourada" "robalo" "toninha" "congro"   
## [55] "lima" "amora" "rosa$" "corvo" "rouxinol" "lodo"   
## [61] "centeio" "manga" "dobrada" "couve" "gavião" "manteiga"   
## [67] "lebre" "oliveira" "chouriço" "mirra" "onça" "cação"   
## [73] "hortelã" "mexerica" "açafrão" "cominho" "rosas$" "espinafre"  
## [79] "pardal" "mexilhões" "melão" "mimosa" "cravo" "queijo"

### Tabela do Volume I

knitr::kable(volI.table)

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| keyword | page\_num | line\_num | line\_text | obra |
| trigo | 8 | 257 | Oh como vlrieis trigosa | Auto da Alma.pdf |
| lobo | 19 | 794 | Antre os lobos humildoso, | Auto da Alma.pdf |
| sapo | 10 | 359 | E ha de parir hum sapo, | Auto da Barca do Inferno.pdf |
| cebola | 10 | 362 | Furta cebolas, hio, hio, | Auto da Barca do Inferno.pdf |
| bode | 17 | 681 | Vem hum Judeu com hunz bode ás costas, e dir ao | Auto da Barca do Inferno.pdf |
| bode | 17 | 689 | DIA. E esse bode ha ca de vir ? | Auto da Barca do Inferno.pdf |
| bode | 17 | 690 | JuD. O bode tambem ha d’ir. | Auto da Barca do Inferno.pdf |
| bode | 17 | 693 | Sem bode, como irei lá ? | Auto da Barca do Inferno.pdf |
| perdiz | 18 | 743 | DIA. O’ amador de perdiz, | Auto da Barca do Inferno.pdf |
| coelho | 21 | 874 | Rapinastis coelhorum, | Auto da Barca do Inferno.pdf |
| pulga | 6 | 190 | · Dize, pulga de Judeu, | Auto da Barca do Purgatório.pdf |
| fava | 6 | 182 | Nem fico a dever duas favas, | Auto da Barca do Purgatório.pdf |
| cão | 8 | 251 | Porqu’assoviou a h~m cão; | Auto da Barca do Purgatório.pdf |
| azeite | 11 | 409 | MAR. Mais azeite : | Auto da Barca do Purgatório.pdf |
| aranha | 14 | 543 | E tendes modão d’aranha, | Auto da Barca do Purgatório.pdf |
| caju | 16 | 621 | Nos intes vitus cajuso ; | Auto da Barca do Purgatório.pdf |
| uva | 16 | 639 | Nega uvas algum ’ora ; | Auto da Barca do Purgatório.pdf |
| cão | 17 | 686 | Qu’he do meu cão qu’eu trazia ? | Auto da Barca do Purgatório.pdf |
| coco | 20 | 800 | Mãe, e o coco está alli ! | Auto da Barca do Purgatório.pdf |
| cão | 23 | 923 | CoM. Mestiço de cão e galgo. | Auto da Barca do Purgatório.pdf |
| veado | 3 | 34 | Cem mil bandos de veados ; | Auto da Cananea.pdf |
| carneiro | 4 | 92 | Ovelhas, sanctos carneiros, | Auto da Cananea.pdf |
| lobo | 4 | 65 | Tudo raposos e lobos : | Auto da Cananea.pdf |
| lobo | 4 | 94 | E os d’agora lobos taes. | Auto da Cananea.pdf |
| veado | 4 | 86 | . Com meus veados diversos. | Auto da Cananea.pdf |
| gato | 8 | 260 | Como o rato sente o gato, | Auto da Cananea.pdf |
| mula | 8 | 259 | Nem convertido em mulato, | Auto da Cananea.pdf |
| pato | 8 | 257 | E ainda que feito pato | Auto da Cananea.pdf |
| leão | 9 | 293 | Este famoso leão. | Auto da Cananea.pdf |
| lobo | 13 | 508 | E o lobo he o Diabo | Auto da Cananea.pdf |
| ovelha | 13 | 511 | Esta ovelha, | Auto da Cananea.pdf |
| ovelha | 13 | 520 | Das ovelhas d’lsrael. | Auto da Cananea.pdf |
| aranha | 17 | 695 | Até bichos e aranhas. | Auto da Cananea.pdf |
| gato | 17 | 688 | E os gatos e gallinhas | Auto da Cananea.pdf |
| ovelha | 17 | 669 | Das ovelhas de Jacó,~ | Auto da Cananea.pdf |
| cão | 3 | 47 | Terão um cão polo rabo, | Auto da Feira.pdf |
| carneiro | 5 | 140 | Nem touro, carneiro assi, | Auto da Feira.pdf |
| touro | 5 | 140 | Nem touro, carneiro assi, | Auto da Feira.pdf |
| grão | 9 | 334 | E ás vezes grãos torrados, | Auto da Feira.pdf |
| pato | 15 | 605 | E iremos patorneando, | Auto da Feira.pdf |
| cabra | 16 | 658 | Não he cabra nem cabrito. | Auto da Feira.pdf |
| gato | 16 | 646 | Por não dizer sape a hum gato. | Auto da Feira.pdf |
| pulga | 16 | 636 | Tras d’hüa pulga andará | Auto da Feira.pdf |
| sardinha | 17 | 698 | Comerás sardinha assada, | Auto da Feira.pdf |
| figueira | 18 | 721 | Porque vai-se-me ás figueiras, | Auto da Feira.pdf |
| uva | 18 | 723 | E quantas uvas penduro | Auto da Feira.pdf |
| uva | 18 | 730 | E não sei que faz das uvas. | Auto da Feira.pdf |
| nabo | 20 | 833 | Como vem a frol ao nabo. | Auto da Feira.pdf |
| palma | 20 | 842 | MAR. Tendes sombreiras de palma | Auto da Feira.pdf |
| pato | 21 | 857 | MAR. Das virtudes ! e ha aqui patos ? | Auto da Feira.pdf |
| cevada | 21 | 858 | BRA. Quereis feirar a cevada | Auto da Feira.pdf |
| trigo | 23 | 992 | LEO. Mais vos mata a vós o trigo, | Auto da Feira.pdf |
| mostarda | 23 | 983 | Da vacca com da mostarda ? | Auto da Feira.pdf |
| marmelo | 23 | 964 | Jus. Tenho vosso avô marmelo; | Auto da Feira.pdf |
| queijada | 23 | 963 | Mana, tendes hi queijadas? | Auto da Feira.pdf |
| boi | 24 | 999 | Guardar bois no Alqueidão. | Auto da Feira.pdf |
| coelho | 25 | 1051 | VIC. Nem coelhos? | Auto da Feira.pdf |
| pato | 25 | 1070 | Porém trazeis algum pato? | Auto da Feira.pdf |
| fava | 25 | 1048 | JuL. Vendo favas de Viana. | Auto da Feira.pdf |
| cão | 5 | 148 | Se lá me mandáras, me houvera por cão, | Auto da historia de Deos.pdf |
| cobra | 5 | 121 | Luc. Faze-te cobra, por dissimular, | Auto da historia de Deos.pdf |
| boi | 8 | 267 | Ovelhas e bois, e toda abondança | Auto da historia de Deos.pdf |
| peixe | 8 | 265 | Os peixes, que vão per carreiras do· mar; | Auto da historia de Deos.pdf |
| cobra | 9 | 297 | EvA. O’ genhor, quem póde cobrar tal perder, | Auto da historia de Deos.pdf |
| fava | 11 | 398 | Semeae das favas, que haveis de suar : | Auto da historia de Deos.pdf |
| cobra | 13 | 494 | Despois que cobraste tal valle abrigado, | Auto da historia de Deos.pdf |
| ovelha | 13 | 504 | Ou oor ventura das tuas ovelhas ? | Auto da historia de Deos.pdf |
| lobo | 21 | 852 | E tu, mui soberbo lobo poderoso, | Auto da historia de Deos.pdf |
| ovelha | 21 | 854 | No sangue d’ovelhas de pouco paridas, | Auto da historia de Deos.pdf |
| serpente | 21 | 842 | O’ bravas serpentes que em serras andais, | Auto da historia de Deos.pdf |
| cão | 24 | 980 | E suo como cão, sem achar bonança. | Auto da historia de Deos.pdf |
| boi | 27 | 1109 | Se veste no boi por caçar perdizes, | Auto da historia de Deos.pdf |
| boi | 27 | 1110 | Não he elle boi, como tu me dizes. | Auto da historia de Deos.pdf |
| perdiz | 27 | 1109 | Se veste no boi por caçar perdizes, | Auto da historia de Deos.pdf |
| cardo | 28 | 1165 | E a terra que tenho de cardos e pedras, | Auto da historia de Deos.pdf |
| figo | 30 | 1231 | E a boca empolada, assi como de figos. | Auto da historia de Deos.pdf |
| tripas | 30 | 1230 | BEL. Rugem-me as tripas, arde-me o embigo, | Auto da historia de Deos.pdf |
| boi | 4 | 79 | Que espantas os bois e o carro? | Auto da Mofina Mendes.pdf |
| oliva | 7 | 227 | Nova oliva speciosa, | Auto da Mofina Mendes.pdf |
| boi | 11 | 395 | Leva as peas da boiada, | Auto da Mofina Mendes.pdf |
| alho | 11 | 394 | Porros, cebolas e alhos. | Auto da Mofina Mendes.pdf |
| cebola | 11 | 394 | Porros, cebolas e alhos. | Auto da Mofina Mendes.pdf |
| boi | 13 | 475 | Onde deixas a boiada, | Auto da Mofina Mendes.pdf |
| boi | 13 | 484 | MoF. A boiada não vi eu, | Auto da Mofina Mendes.pdf |
| boi | 13 | 495 | E dos bois morrêrão tres. | Auto da Mofina Mendes.pdf |
| cabra | 13 | 487 | Nem as cabras não nas vi, | Auto da Mofina Mendes.pdf |
| lobo | 13 | 504 | Porque os lobos dezimárão, | Auto da Mofina Mendes.pdf |
| porco | 13 | 498 | Que taes andão os meus porcos? | Auto da Mofina Mendes.pdf |
| porco | 13 | 499 | MoF. Dos porcos os mais são mortos | Auto da Mofina Mendes.pdf |
| vaca | 13 | 476 | E as vacas, Mofina Mendes? | Auto da Mofina Mendes.pdf |
| vaca | 13 | 494 | MoF. Das vacas morrêrão sete, | Auto da Mofina Mendes.pdf |
| vaca | 13 | 502 | Das vacas, que te entregárão ? | Auto da Mofina Mendes.pdf |
| barata | 14 | 551 | Que he a cousa mais barata | Auto da Mofina Mendes.pdf |
| cabra | 14 | 528 | E as cabras, que se fizerão ? | Auto da Mofina Mendes.pdf |
| cabra | 14 | 530 | As cabras engafecêrão, | Auto da Mofina Mendes.pdf |
| carneiro | 14 | 527 | Os carneiros que ficárão, | Auto da Mofina Mendes.pdf |
| carneiro | 14 | 531 | Os carneiros se afogárão, | Auto da Mofina Mendes.pdf |
| ovelha | 14 | 529 | MoF. As ovelhas reganhárão, | Auto da Mofina Mendes.pdf |
| pato | 14 | 554 | Cada ovo dara hum pato, | Auto da Mofina Mendes.pdf |
| pato | 14 | 555 | E cada pato hum tostão, | Auto da Mofina Mendes.pdf |
| trigo | 14 | 515 | Se lhe corrêras trigosa, | Auto da Mofina Mendes.pdf |
| azeite | 14 | 542 | Toma este pote de azeite, | Auto da Mofina Mendes.pdf |
| azeite | 14 | 549 | Do que este azeite render | Auto da Mofina Mendes.pdf |
| pato | 15 | 578 | E os patos por nascer, | Auto da Mofina Mendes.pdf |
| azeite | 15 | 568 | Estas cousas diz Mofina Mendes com o pote de azeite á cabeça, | Auto da Mofina Mendes.pdf |
| azeite | 15 | 579 | E o azeite por vender, | Auto da Mofina Mendes.pdf |
| azeite | 15 | 588 | cc Como o meu pote d’azeite, | Auto da Mofina Mendes.pdf |
| leão | 16 | 628 | Sahirá o nobre leão, | Auto da Mofina Mendes.pdf |
| serpente | 18 | 690 | Pecara, volucres, serpentes, | Auto da Mofina Mendes.pdf |
| baleia | 19 | 765 | E vereis hailar baleias; | Auto da Mofina Mendes.pdf |
| milho | 19 | 759 | Semear milho nos rios, | Auto da Mofina Mendes.pdf |
| pulga | 4 | 84 | As. pulgas da vossa cama. | Auto pastoril portuguez.pdf |
| coelho | 5 | 133 | Chamava ao coelho - conejo ; | Auto pastoril portuguez.pdf |
| cabra | 6 | 177 | Se sondes cabras, s’aquellas. | Auto pastoril portuguez.pdf |
| pereira | 7 | 230 | E subi em cima da pereira, | Auto pastoril portuguez.pdf |
| sopa | 12 | 452 | CAT. E tu porque não faes sopas | Auto pastoril portuguez.pdf |
| lobo | 13 | 470 | FER. Maos lobos m’acabem ja! | Auto pastoril portuguez.pdf |
| cão | 14 | 520 | INEZ. Elle não ha de ser cão. | Auto pastoril portuguez.pdf |
| leitão | 14 | 517 | Mas sabeis que he leitão, | Auto pastoril portuguez.pdf |
| dourada | 14 | 542 | Bofá donzella dourada : | Auto pastoril portuguez.pdf |
| boi | 15 | 566 | MAR. Que deixasse andar os bois, | Auto pastoril portuguez.pdf |
| palma | 18 | 734 | (( Senão tanger palmas e dar mil louvores | Auto pastoril portuguez.pdf |
| dourada | 4 | 92 | E venha a Lua dourada, | Cortes de Jupiter.pdf |
| peixe | 8 | 270 | Delles peixes voadores, | Cortes de Jupiter.pdf |
| peixe | 8 | 271 | E delles peixes cavallos. | Cortes de Jupiter.pdf |
| peixe | 8 | 281 | Cada hum que peixe he. | Cortes de Jupiter.pdf |
| sardinha | 8 | 283 | Em cardume de sardinhas, | Cortes de Jupiter.pdf |
| robalo | 8 | 268 | Em figura de robalos. | Cortes de Jupiter.pdf |
| toninha | 8 | 249 | Em figuras de toninhas, | Cortes de Jupiter.pdf |
| toninha | 8 | 286 | Por não topar co’as toninhas. | Cortes de Jupiter.pdf |
| peixe | 9 | 334 | Que em peixes não he razão : | Cortes de Jupiter.pdf |
| congro | 9 | 323 | Meio congro deste rio, | Cortes de Jupiter.pdf |
| peixe | 10 | 355 | Feito peixe tamboril ; | Cortes de Jupiter.pdf |
| lima | 10 | 346 | Lavrado d’obra de lima, | Cortes de Jupiter.pdf |
| peixe | 11 | 383 | Em hum peixe que hi não ha, | Cortes de Jupiter.pdf |
| peixe | 11 | 410 | Convertido em peixe mu, | Cortes de Jupiter.pdf |
| peixe | 11 | 413 | De pardeos gran peixe es tu. | Cortes de Jupiter.pdf |
| congro | 11 | 396 | Em congro da Pederneira, | Cortes de Jupiter.pdf |
| amora | 12 | 451 | Toda de seda amorada, | Cortes de Jupiter.pdf |
| rosa$ | 13 | 521 | Irá outra fresca rosa | Cortes de Jupiter.pdf |
| oliva | 13 | 480 | Aos olivaes ! )) | Cortes de Jupiter.pdf |
| corvo | 14 | 550 | Sua aia em corvos marinhos | Cortes de Jupiter.pdf |
| rouxinol | 14 | 526 | A calhandra e o rouxinol : | Cortes de Jupiter.pdf |
| azeite | 15 | 572 | N’hun1 lagar· d’azeite todas, | Cortes de Jupiter.pdf |
| peixe | 17 | 700 | Fará os peixes cantar, \_ | Cortes de Jupiter.pdf |
| lodo | 2 | 35 | Quando perderes, põe-te de lodo ; | Dialogo sobre a ressurreição .pdf |
| centeio | 4 | 105 | Monta ao todo hum grão de centeio. | Dialogo sobre a ressurreição .pdf |
| trigo | 4 | 91 | LEV. Sonhou que perdia na sisa do trigo; | Dialogo sobre a ressurreição .pdf |
| grão | 4 | 105 | Monta ao todo hum grão de centeio. | Dialogo sobre a ressurreição .pdf |
| lodo | 5 | 154 | E assi em todo ponde-vos de lodo, | Dialogo sobre a ressurreição .pdf |
| azeite | 5 | 145 | Ou nos azeites do haver do pêso ; | Dialogo sobre a ressurreição .pdf |
| azeite | 5 | 174 | Até o pichei que tinha d’azeite; | Dialogo sobre a ressurreição .pdf |
| gato | 8 | 297 | Com Bento Capaio, capador de gatos, | Dialogo sobre a ressurreição .pdf |
| manga | 8 | 301 | E David Ladainhas da manga cagada | Dialogo sobre a ressurreição .pdf |
| serpente | 5 | 147 | De viboras e serpentes, | Exhortação da Guerra.pdf |
| figo | 6 | 176 | ZEB. Não te temos em dous figos. | Exhortação da Guerra.pdf |
| dourada | 12 | 452 | E minha frecha dourada | Exhortação da Guerra.pdf |
| dobrada | 12 | 465 | Tantas camaras dobradas, | Exhortação da Guerra.pdf |
| cão | 14 | 565 | DAN. Fideputa, rapa7, cão, | Exhortação da Guerra.pdf |
| alho | 15 | 598 | Firmaes de cabeças d’alhos ; | Exhortação da Guerra.pdf |
| mula | 3 | 41 | E minha mula pellada. | Farça dos Almocreves.pdf |
| mula | 3 | 45 | O mula desemparada. | Farça dos Almocreves.pdf |
| cevada | 3 | 37 | Não vi palha nem cevada. | Farça dos Almocreves.pdf |
| couve | 3 | 51 | E as couves em Biscaia. | Farça dos Almocreves.pdf |
| gato | 5 | 114 | E ter cárrego dos gatos, | Farça dos Almocreves.pdf |
| gavião | 6 | 170 | E não compreis gavião, | Farça dos Almocreves.pdf |
| trigo | 6 | 188 | Bom trigo, se der farinha. | Farça dos Almocreves.pdf |
| cabra | 12 | 461 | Vinho a seis, cabra a tres, | Farça dos Almocreves.pdf |
| manteiga | 12 | 462 | Pão de calo, filhós de manteiga, | Farça dos Almocreves.pdf |
| pulga | 14 | 548 | Todo o Verão senão pulgas. | Farça dos Almocreves.pdf |
| coelho | 18 | 741 | Por mézinhas de coelhos | Farça dos Almocreves.pdf |
| lobo | 18 | 736 | Que os lobos nas ovelhas | Farça dos Almocreves.pdf |
| ovelha | 18 | 736 | Que os lobos nas ovelhas | Farça dos Almocreves.pdf |
| trigo | 21 | 823 | E tenho hum mundo de trigo | Farça dos Almocreves.pdf |
| coelho | 2 | 13 | coelhos; e indo pera a caça com hum filho seu ré:;ão as | O Clérigo da Beira.pdf |
| lebre | 2 | 15 | á Côrte huma lebre e huns capões; e hum caba:; | O Clérigo da Beira.pdf |
| coelho | 3 | 38 | Cacemos nós dos coelhos, | O Clérigo da Beira.pdf |
| oliveira | 3 | 53 | FRA. Eu não sou vossa oliveira | O Clérigo da Beira.pdf |
| chouriço | 4 | 84 | Mas hei de furtar chouriço. | O Clérigo da Beira.pdf |
| coelho | 5 | 140 | E coelhos que levemos. | O Clérigo da Beira.pdf |
| coelho | 6 | 156 | Pois os coelhos são seus. | O Clérigo da Beira.pdf |
| mula | 6 | 185 | M’emprestasse o seu mulato, | O Clérigo da Beira.pdf |
| mula | 6 | 193 | E mais hua mulatinha ; | O Clérigo da Beira.pdf |
| aranha | 8 | 259 | E tire as teas d’aranhas | O Clérigo da Beira.pdf |
| cabra | 8 | 261 | E solte a cabra tambem, | O Clérigo da Beira.pdf |
| cão | 8 | 279 | Sem cadella e sem cão ! | O Clérigo da Beira.pdf |
| lebre | 8 | 285 | cuberto e hüa lebre e dous caJIÕes, e chegando ao | O Clérigo da Beira.pdf |
| lebre | 8 | 292 | E esta lebre pera haver | O Clérigo da Beira.pdf |
| lobo | 9 | 304 | CLE. Mas são lobos pera michos, | O Clérigo da Beira.pdf |
| centeio | 9 | 332 | Muitos criará o centeio, | O Clérigo da Beira.pdf |
| mirra | 10 | 339 | E tendes ar de mirrado. | O Clérigo da Beira.pdf |
| nabo | 10 | 363 | Ioda me cheirais a nabos. | O Clérigo da Beira.pdf |
| lebre | 11 | 413 | Vendes a lebre, villão ? | O Clérigo da Beira.pdf |
| lebre | 11 | 425 | mostrar tudo o que Ira;, foge Almeida e leva a lebre, | O Clérigo da Beira.pdf |
| lebre | 11 | 428 | E a lebre que foi d’ella ? | O Clérigo da Beira.pdf |
| onça | 11 | 426 | e G onça 1o achando-a menos, di r : | O Clérigo da Beira.pdf |
| marmelo | 11 | 420 | E bons marmelos valentes, | O Clérigo da Beira.pdf |
| chouriço | 11 | 401 | O rapaz rapa chouriço. | O Clérigo da Beira.pdf |
| lebre | 12 | 449 | Com hüa lebre no capello ? | O Clérigo da Beira.pdf |
| lebre | 12 | 451 | Viste-me ca minha lebre ? | O Clérigo da Beira.pdf |
| lebre | 12 | 455 | A minha lebre vai ca ? | O Clérigo da Beira.pdf |
| lebre | 12 | 462 | Duarte tanto que Gonçalo se partio a buscar a lebre, | O Clérigo da Beira.pdf |
| lebre | 12 | 464 | não acha novas da lebre: · | O Clérigo da Beira.pdf |
| lebre | 13 | 498 | Que nunca lh’a lebre preste. | O Clérigo da Beira.pdf |
| onça | 13 | 492 | Indo assim G onça I o tornando per a a sua aldea, torna | O Clérigo da Beira.pdf |
| pato | 13 | 514 | Torna lá c’hum par de patos. | O Clérigo da Beira.pdf |
| lebre | 14 | 557 | Que m’a mim furtou a lebre. | O Clérigo da Beira.pdf |
| lebre | 14 | 559 | GoN. Hfia lebre de meu pae, | O Clérigo da Beira.pdf |
| mula | 14 | 542 | buscando hum mulato : e dir Go n ç a I o, depois | O Clérigo da Beira.pdf |
| onça | 14 | 540 | Indo G onça I o seu caminho, apartando-se do C I erigo, | O Clérigo da Beira.pdf |
| marmelo | 14 | 561 | E marmelos e limões ; | O Clérigo da Beira.pdf |
| figo | 15 | 569 | Pato nosso santo paceto ranho tu e: figo valente tu e | O Clérigo da Beira.pdf |
| mula | 16 | 620 | Mi busca mulato bai, | O Clérigo da Beira.pdf |
| cão | 17 | 673 | Sa rnasa prove que cão. | O Clérigo da Beira.pdf |
| cão | 18 | 745 | Que corta homem como cão. | O Clérigo da Beira.pdf |
| porco | 18 | 715 | Boso parir como porco, | O Clérigo da Beira.pdf |
| lebre | 20 | 808 | E a lebre pendurada. | O Clérigo da Beira.pdf |
| cação | 21 | 889 | Hua posta de cação. | O Clérigo da Beira.pdf |
| lebre | 22 | 906 | A lebre que lhe tomastes, | O Clérigo da Beira.pdf |
| pato | 22 | 915 | DuA. Eu vendi patos na feira ? | O Clérigo da Beira.pdf |
| marmelo | 22 | 908 | E hum tostão dos marmelos, | O Clérigo da Beira.pdf |
| gato | 24 | 991 | Tem folego como gato, | O Clérigo da Beira.pdf |
| pato | 24 | 993 | Porém não coma de pato | O Clérigo da Beira.pdf |
| hortelã | 2 | 14 | seu hortelão fóra, veio lzüa moça de muito bom parecer | O velho da Horta.pdf |
| lodo | 3 | 48 | Formados de triste lodo. | O velho da Horta.pdf |
| hortelã | 4 | 71 | Moç. Vinha ao vosso hortelão | O velho da Horta.pdf |
| coelho | 6 | 176 | Moç. Oh miolo de coelho | O velho da Horta.pdf |
| lodo | 7 | 211 | Moç. Bem está quando tal lodo | O velho da Horta.pdf |
| hortelã | 7 | 216 | Moç. O vosso hortelão não vem t | O velho da Horta.pdf |
| pulga | 10 | 344 | Então tanta pulga em vós, | O velho da Horta.pdf |
| sapo | 10 | 350 | E os sapos morreré, morreré. | O velho da Horta.pdf |
| cão | 15 | 617 | Condi cão. | O velho da Horta.pdf |
| couve | 20 | 840 | Lhe mandeis a couve e o cheiro. Está | O velho da Horta.pdf |
| dourada | 3 | 31 | veludo, e luvas, e espada dourada, fa;endo meneios de | Romagem de Agravados.pdf |
| dourada | 3 | 41 | Senão espada dourada ; | Romagem de Agravados.pdf |
| mexerica | 3 | 56 | Que envejar, mexericar | Romagem de Agravados.pdf |
| trigo | 5 | 149 | E leixe criar o trigo. | Romagem de Agravados.pdf |
| cão | 6 | 192 | Qu’eu sarn pobre coma cão, | Romagem de Agravados.pdf |
| cão | 6 | 196 | Offerta nem ora cão : | Romagem de Agravados.pdf |
| grão | 6 | 197 | Ora dá palha sem grão, | Romagem de Agravados.pdf |
| grão | 6 | 198 | Ora não dá grão nem palha, | Romagem de Agravados.pdf |
| cabra | 7 | 220 | Não ha hi cabra na manada | Romagem de Agravados.pdf |
| açafrão | 7 | 216 | Ou hei d’ir por açafrão ? | Romagem de Agravados.pdf |
| cominho | 7 | 215 | Bis. Isto he pera cominhos, | Romagem de Agravados.pdf |
| rosas$ | 13 | 502 | Do cachopinho de rosas | Romagem de Agravados.pdf |
| espinafre | 15 | 605 | Cebolinha e espinafre, | Romagem de Agravados.pdf |
| mula | 18 | 719 | Não hei de ter hüa mula? | Romagem de Agravados.pdf |
| cabra | 21 | 895 | Senhora dàma das cabras, | Romagem de Agravados.pdf |
| pardal | 21 | 863 | APA. · Vio nunca o demo pardal | Romagem de Agravados.pdf |
| uva | 21 | 869 | APA. Pisou uvas no lagar, | Romagem de Agravados.pdf |
| ovelha | 3 | 46 | E das ovelhas meirinhas, | Tragicomédia pastoril da serra da Estrella.pdf |
| mexilhões | 6 | 154 | E elle dá-lhe mexilhões | Tragicomédia pastoril da serra da Estrella.pdf |
| cevada | 6 | 153 | Pedem-lhe em Coimbra cevada, | Tragicomédia pastoril da serra da Estrella.pdf |
| melão | 7 | 213 | Corno a casca de melão. | Tragicomédia pastoril da serra da Estrella.pdf |
| palma | 8 | 283 | Bem ó penedo da palma, | Tragicomédia pastoril da serra da Estrella.pdf |
| trigo | 12 | 434 | Eu hei de ter muito trigo, | Tragicomédia pastoril da serra da Estrella.pdf |
| figo | 12 | 462 | Que não no estima n’hum figo. | Tragicomédia pastoril da serra da Estrella.pdf |
| trigo | 13 | 506 | Como vai o trigo lá iOra | Tragicomédia pastoril da serra da Estrella.pdf |
| mimosa | 16 | 654 | A cama muito mimosa. | Tragicomédia pastoril da serra da Estrella.pdf |
| cravo | 16 | 655 | E hum cravo á cabeceira ; | Tragicomédia pastoril da serra da Estrella.pdf |
| ovelha | 17 | 670 | Esquecess’ella as ovelhas, | Tragicomédia pastoril da serra da Estrella.pdf |
| perdiz | 17 | 664 | A’ cea e jantar perdiz, | Tragicomédia pastoril da serra da Estrella.pdf |
| ovelha | 18 | 722 | E mil ovelhas meirinhas, | Tragicomédia pastoril da serra da Estrella.pdf |
| queijo | 18 | 716 | Quinhentos queijos recentes, | Tragicomédia pastoril da serra da Estrella.pdf |

## Pesquisa no Volume II

## Listar todas as obras to primeiro Volume  
  
obras\_2 <- list.files(paste0(getwd(),"/livros/tomo\_2"), full.names = TRUE)  
  
## Pesquisa ciclica em todas as obras do volume com a função keyword\_search da biblioteca pdfsearch  
  
volII.table <- tibble()  
  
for (i in 1:length(obras\_2)) {  
  
 volII.temp <- keyword\_search(obras\_2[i], keyword = mylist, path = TRUE,   
 convert\_sentence = FALSE)  
 volII.temp$obra <- list.files(paste0(getwd(),"/livros/tomo\_2"))[i]  
   
 volII.table <- bind\_rows(volII.temp, volII.table)  
   
}  
  
## Transformar as linhas de texto onde se encontra o termo em vector de caracteres (antes estava em lista, dificultando a sua visualização)  
  
volII.table$line\_text <- unlist(volII.table$line\_text)  
  
## Remoção da última coluna (tratava-se de tokens - palavras soltas - do texto que rodeia o termo encontrado)  
  
volII.table <- volII.table[,-5]  
  
## Ordenar por número de página utilizando a função arrange da biblioteca dplyr  
  
volII.table <- volII.table %>% arrange(obra, page\_num)

## Refinar os resultados de acordo com a pesquisa  
  
listII <- strsplit(volII.table$line\_text, "( )|(,)|(')") %>% lapply(tolower) ## separar os termos todos palavra a palavra  
  
volIIVector <- as.logical()  
  
for (i in 1:nrow(volII.table)) { ## pesquisar o termo na frase detectada (termos pesquisam correspondencia que comece pela palavra mas acabe em variações para incluir os plurais. Isto significa que "passa" vai dar resultado falso positivo para "passagem", por exemplo)  
   
 tmp <- isTRUE(grep(paste0("^", volII.table$keyword[i]), listII[[i]]) > 0) == TRUE  
   
 volIIVector <- c(volIIVector, tmp)  
  
}  
  
volII.table <- volII.table[volIIVector,]

### Termos encontrados

## Lista de termos encontrados no segundo volume  
  
unique(volII.table$keyword)

## [1] "ervilha" "ganso" "figueira" "pinha" "aranha"   
## [6] "camelo" "louro" "caril" "grão" "perdiz"   
## [11] "pato" "milho" "porco" "galinha" "sardinha"   
## [16] "trigo" "canela" "azeite" "cão" "gato"   
## [21] "tripas" "cereja" "cadela" "formiga" "peixe"   
## [26] "amora" "cabra" "cavalo" "lodo" "cominho"   
## [31] "mamão" "fava" "cobra" "mimosa" "dourada"   
## [36] "oliveira" "limeira" "bode" "corvo" "sapo"   
## [41] "galo" "nabo" "boi" "andorinha" "mosca"   
## [46] "rosas$" "barata" "carneiro" "rosmaninho" "cebola"   
## [51] "falcão" "cravo" "lebre" "caramujo" "oliva"   
## [56] "pereira" "gavião" "leão" "cervo" "coelho"   
## [61] "ovelha" "mexilhões" "incenso" "marmelo" "sopa"   
## [66] "veado" "cevada" "alface" "tubarão" "cação"   
## [71] "lamprea" "chouriço" "avenca" "lentilha" "abobara"   
## [76] "uva" "toninha" "vaca" "mula" "centeio"   
## [81] "maçã" "romã" "salmonete" "salsa" "pardal"   
## [86] "pavão" "pinheiro" "pinhão" "mexerica" "açafrão"   
## [91] "truta" "melão" "figo" "burro" "jarro"   
## [96] "dobrada" "lobo" "papagaio" "rouxinol" "pulga"   
## [101] "lírio" "pargo" "mosquito" "serpente" "cozido"

### Tabela do Volume II

knitr::kable(volII.table)

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| keyword | page\_num | line\_num | line\_text | obra |
| ervilha | 3 | 46 | Samicas ervilhaste tu. | Auto da Fama | Farça.pdf |
| ganso | 4 | 73 | Hou, ganso! s’eu lá for, | Auto da Fama | Farça.pdf |
| figueira | 4 | 52 | S’ellas se vão á figueira ! | Auto da Fama | Farça.pdf |
| pinha | 4 | 74 | Farvos-hei eu cagar pinhas | Auto da Fama | Farça.pdf |
| aranha | 14 | 528 | Sabei se se tornou aranha, | Auto da Fama | Farça.pdf |
| camelo | 14 | 509 | D’artelharia e camelos | Auto da Fama | Farça.pdf |
| camelo | 14 | 523 | Com camelos dez mil pares, | Auto da Fama | Farça.pdf |
| louro | 16 | 593 | húa coroa de louro, e dir o | Auto da Fama | Farça.pdf |
| caril | 5 | 133 | Y tú, carillo, quê sientes r | Auto da Fé.pdf |
| grão | 3 | 31 | Que eu tenho corrido grão parte de Espanha | Auto da Festa.pdf |
| grão | 4 | 55 | Oh grão crueldade | Auto da Festa.pdf |
| grão | 5 | 103 | de tão grão balcarriada. | Auto da Festa.pdf |
| perdiz | 6 | 136 | duas duzias de perdizes | Auto da Festa.pdf |
| pato | 7 | 191 | que paguemos nos bien el pato | Auto da Festa.pdf |
| grão | 11 | 350 | e o que tu dizes he grão vaidade. | Auto da Festa.pdf |
| milho | 16 | 559 | que milhor he a de Guiné | Auto da Festa.pdf |
| pato | 17 | 616 | o renego de sam pato. | Auto da Festa.pdf |
| porco | 17 | 608 | que recado dás dos porcos ? | Auto da Festa.pdf |
| galinha | 23 | 877 | nem com capões, nem galinhas ; | Auto da Festa.pdf |
| sardinha | 23 | 874 | Porque com duas sardinhas | Auto da Festa.pdf |
| trigo | 26 | 963 | Hulo trigo que aqui está ? | Auto da Festa.pdf |
| porco | 3 | 44 | Isso he quem porcos ha menos. | Auto da Índia | Farça.pdf |
| canela | 4 | 54 | Ãsua negra canela, | Auto da Índia | Farça.pdf |
| azeite | 4 | 93 | Trigo, azeite. mel e panos. | Auto da Índia | Farça.pdf |
| cão | 7 | 194 | Moça, vae áquelle cão, | Auto da Índia | Farça.pdf |
| gato | 7 | 196 | Noç. Mas os gatos andão nellas. | Auto da Índia | Farça.pdf |
| gato | 7 | 199 | Y vos hablaisme en los gatos ! | Auto da Índia | Farça.pdf |
| tripas | 7 | 198 | Hablo en las. tripas de Dios, | Auto da Índia | Farça.pdf |
| cereja | 10 | 333 | LEM. Traze hüa quarta de cerejas | Auto da Índia | Farça.pdf |
| cadela | 13 | 488 | AMA. Perra, cadela, tinhosa, | Auto da Índia | Farça.pdf |
| gato | 13 | 482 | Deita essa carne a esses gatos; | Auto da Índia | Farça.pdf |
| formiga | 16 | 589 | Pelados coma formigas. | Auto da Índia | Farça.pdf |
| peixe | 4 | 79 | LED. Lançae na sisa do peixe, | Auto da Lusitania | Farça.pdf |
| trigo | 6 | 160 | LED. As amoras e o trigo | Auto da Lusitania | Farça.pdf |
| amora | 6 | 160 | LED. As amoras e o trigo | Auto da Lusitania | Farça.pdf |
| cabra | 8 | 245 | E cabra curada ó ar. | Auto da Lusitania | Farça.pdf |
| cavalo | 8 | 267 | Que até ós pés do cavalo | Auto da Lusitania | Farça.pdf |
| lodo | 8 | 257 | Porque não fogis do lodo? | Auto da Lusitania | Farça.pdf |
| cominho | 8 | 249 | E cominho e acafrão? | Auto da Lusitania | Farça.pdf |
| mamão | 8 | 242 | O mamão mandae guardar. | Auto da Lusitania | Farça.pdf |
| mamão | 8 | 253 | Que traz o mamão frisado, | Auto da Lusitania | Farça.pdf |
| fava | 8 | 248 | Com favas e alcorouvta | Auto da Lusitania | Farça.pdf |
| lodo | 10 | 349 | Que vos tire o pé do lodo : | Auto da Lusitania | Farça.pdf |
| aranha | 13 | 496 | O tecelão das aranhas, | Auto da Lusitania | Farça.pdf |
| porco | 17 | 648 | E quem porcos acha menos | Auto da Lusitania | Farça.pdf |
| cão | 22 | 889 | E os miolos do cão, | Auto da Lusitania | Farça.pdf |
| gato | 22 | 887 | Que adora cães e gatos, | Auto da Lusitania | Farça.pdf |
| pato | 22 | 888 | E as muelas dos patos, | Auto da Lusitania | Farça.pdf |
| aranha | 23 | 915 | E reza sempre ás aranhas, | Auto da Lusitania | Farça.pdf |
| porco | 24 | 942 | BER. Acharemos porcos piscos. | Auto da Lusitania | Farça.pdf |
| cobra | 27 | 1110 | Norabuena lo cobraste, | Auto da Lusitania | Farça.pdf |
| cobra | 27 | 1112 | Que tal esposo cobraste, | Auto da Lusitania | Farça.pdf |
| mimosa | 3 | 30 | De mimosa. | Auto das fadas | Farça.pdf |
| dourada | 4 | 55 | Jesu I que sanctas douradas ! | Auto das fadas | Farça.pdf |
| tripas | 4 | 64 | Dentro nas tripas do Paço, | Auto das fadas | Farça.pdf |
| cão | 5 | 95 | Metido n ’hum cora cão | Auto das fadas | Farça.pdf |
| gato | 5 | 96 | De gato preto e nãÔ al. | Auto das fadas | Farça.pdf |
| oliveira | 5 | 106 | Por aquellas oliveiras, | Auto das fadas | Farça.pdf |
| limeira | 6 | 137 | Enfeiticar a limeira ? | Auto das fadas | Farça.pdf |
| bode | 7 | 216 | Barbas de bode furtado, | Auto das fadas | Farça.pdf |
| corvo | 7 | 209 | Negro he o corvo e negro he o pez, | Auto das fadas | Farça.pdf |
| sapo | 7 | 213 | Isto he fersura de sapo, | Auto das fadas | Farça.pdf |
| trigo | 7 | 219 | Bolo de trigo alqueivado | Auto das fadas | Farça.pdf |
| galo | 8 | 234 | Mas galo negro suro | Auto das fadas | Farça.pdf |
| nabo | 8 | 250 | Olhade o nabo de Turquia! | Auto das fadas | Farça.pdf |
| boi | 9 | 306 | E adoro o rabo de boi. | Auto das fadas | Farça.pdf |
| andorinha | 10 | 326 | C’o lixo das andorinhas. | Auto das fadas | Farça.pdf |
| mosca | 14 | 543 | Mais cá moscas m’aborrecem, | Auto das fadas | Farça.pdf |
| corvo | 16 | 614 | FEI. Cal’-te corvo de Noé, | Auto das fadas | Farça.pdf |
| rosas$ | 16 | 637 | Os hdos que derão orvalhos ás rosas | Auto das fadas | Farça.pdf |
| peixe | 19 | 729 | Pois não he carne nem peixe. | Auto das fadas | Farça.pdf |
| barata | 21 | 806 | E he bem que a dê barata, | Auto das fadas | Farça.pdf |
| cão | 21 | 830 | Tem veias no cora cão, | Auto das fadas | Farça.pdf |
| cão | 22 | 847 | Quando virdes este cão, | Auto das fadas | Farça.pdf |
| carneiro | 9 | 295 | Vae Joaquim apos o carneiro, | Comédia de Rubena.pdf |
| cão | 11 | 416 | Plutão faz rasto de cão | Comédia de Rubena.pdf |
| peixe | 12 | 430 | Como peixe voador; | Comédia de Rubena.pdf |
| grão | 16 | 580 | Cam nisi que antre o grão | Comédia de Rubena.pdf |
| rosmaninho | 21 | 800 | E o pampilho e rosmaninho ; | Comédia de Rubena.pdf |
| nabo | 21 | 803 | Basto se semeia o nabo, | Comédia de Rubena.pdf |
| cebola | 22 | 845 | E mandar-m’heis das cebolas. | Comédia de Rubena.pdf |
| peixe | 24 | 950 | Tomará hum peixe tamanho, | Comédia de Rubena.pdf |
| sardinha | 25 | 964 | E a mim dão-me sardinha inteira. | Comédia de Rubena.pdf |
| mimosa | 29 | 1099 | Crs. Eu te terei mui mimosa; | Comédia de Rubena.pdf |
| cebola | 31 | 1202 | Mistura o ceo com cebolas, | Comédia de Rubena.pdf |
| trigo | 33 | 1286 | Não sois vós toda de trigo. | Comédia de Rubena.pdf |
| falcão | 37 | 1471 | Se por falcão vos contais, | Comédia de Rubena.pdf |
| falcão | 38 | 1484 | Que sou falcão sem ventura, | Comédia de Rubena.pdf |
| cravo | 39 | 1555 | E alvoradas de cravo, | Comédia de Rubena.pdf |
| cobra | 12 | 440 | Podellas jamas cobrar, | Comédia sobre a divisa da Cidade de Coimbra.pdf |
| lebre | 23 | 906 | Tornou-se animal que se chama lebre, | Comédia sobre a divisa da Cidade de Coimbra.pdf |
| cavalo | 3 | 26 | cavalo que me derrube. E sôbre este motivo se-fe:; | Farça de Inês Pereira.pdf |
| caramujo | 4 | 65 | Ou sam algum caramujo, | Farça de Inês Pereira.pdf |
| oliva | 6 | 182 | Que achei no meu olival. | Farça de Inês Pereira.pdf |
| cavalo | 9 | 302 | 11 Mata o cavalo de sela, | Farça de Inês Pereira.pdf |
| sapo | 9 | 296 | Ou seja sapo ou s~pinho, | Farça de Inês Pereira.pdf |
| pereira | 11 | 375 | Peras da minha pereira : | Farça de Inês Pereira.pdf |
| gato | 12 | 437 | INE. Olhae se o levou o gato. | Farça de Inês Pereira.pdf |
| cebola | 13 | 475 | E coma eu pão e cebola, | Farça de Inês Pereira.pdf |
| trigo | 14 | 525 | Não somos massa d’hum trigo ? | Farça de Inês Pereira.pdf |
| tripas | 14 | 507 | Que trago as tripas maçadas : | Farça de Inês Pereira.pdf |
| cebola | 18 | 708 | Que come pão e cebola. | Farça de Inês Pereira.pdf |
| gavião | 20 | 777 | E sabe de gavião : | Farça de Inês Pereira.pdf |
| galinha | 24 | 963 | Não comerei eu galinhas. | Farça de Inês Pereira.pdf |
| figueira | 24 | 975 | Esc. Vae-te per ess~s figueiras | Farça de Inês Pereira.pdf |
| fava | 24 | 979 | E depois virão as favasConheces | Farça de Inês Pereira.pdf |
| cavalo | 27 | 1122 | E não cavalo folão ; | Farça de Inês Pereira.pdf |
| leão | 27 | 1123 | Antes lebre que leão, | Farça de Inês Pereira.pdf |
| lebre | 27 | 1123 | Antes lebre que leão, | Farça de Inês Pereira.pdf |
| trigo | 28 | 1142 | PER. E tendes vós aqui trigo | Farça de Inês Pereira.pdf |
| cobra | 29 | 1189 | De cobrar lo merecido, | Farça de Inês Pereira.pdf |
| cervo | 32 | 1304 | v Pera cervo : | Farça de Inês Pereira.pdf |
| coelho | 7 | 202 | E com unto de coelho | Farsa dos Físicos.pdf |
| ovelha | 7 | 212 | Pisada co~o fel d’ovelha. | Farsa dos Físicos.pdf |
| porco | 7 | 201 | De bosta de porco velho, | Farsa dos Físicos.pdf |
| mexilhões | 7 | 218 | E mexilhões vos coserão, | Farsa dos Físicos.pdf |
| caramujo | 7 | 216 | Comei caramujos quentes, | Farsa dos Físicos.pdf |
| incenso | 7 | 206 | T omade o incenso bello, | Farsa dos Físicos.pdf |
| marmelo | 7 | 207 | E o çumo do marmelo, | Farsa dos Físicos.pdf |
| fava | 7 | 208 | E as favas de Guiné, | Farsa dos Físicos.pdf |
| sopa | 7 | 223 | E acolá a sopa na hraza. | Farsa dos Físicos.pdf |
| boi | 9 | 298 | Apisto de pé de boi, | Farsa dos Físicos.pdf |
| veado | 9 | 301 | De posperna de veado, | Farsa dos Físicos.pdf |
| cevada | 9 | 285 | Cristel d’a~ua de cevada | Farsa dos Físicos.pdf |
| alface | 9 | 288 | Hüa alface esparregada. | Farsa dos Físicos.pdf |
| rosmaninho | 10 | 322 | Entendeis ? - cosida com rosmaninho. | Farsa dos Físicos.pdf |
| lebre | 11 | 394 | BRA. Pastel de lebre. | Farsa dos Físicos.pdf |
| lebre | 11 | 396 | Julgamos a que tem lebre? | Farsa dos Físicos.pdf |
| coelho | 12 | 399 | Nem a lebre, nem coelho, | Farsa dos Físicos.pdf |
| lebre | 12 | 399 | Nem a lebre, nem coelho, | Farsa dos Físicos.pdf |
| porco | 12 | 400 | Nem porco, nem cação, | Farsa dos Físicos.pdf |
| tubarão | 12 | 401 | Congro, lamprea, tubarão | Farsa dos Físicos.pdf |
| cação | 12 | 400 | Nem porco, nem cação, | Farsa dos Físicos.pdf |
| lamprea | 12 | 401 | Congro, lamprea, tubarão | Farsa dos Físicos.pdf |
| grão | 12 | 405 | 1\1. F. Huns poucos de grãos torrados, | Farsa dos Físicos.pdf |
| lebre | 13 | 466 | Y veremos que tien lebre. | Farsa dos Físicos.pdf |
| coelho | 14 | 487 | BRA. Tem ali quatro coelhos, | Farsa dos Físicos.pdf |
| chouriço | 14 | 489 | E hum chouriço: pera beber | Farsa dos Físicos.pdf |
| cação | 17 | 628 | Hum focinho de cação | Farsa dos Físicos.pdf |
| avenca | 17 | 644 | Com avenca … si, então | Farsa dos Físicos.pdf |
| lentilha | 17 | 638 | ToR. Não coma senão lentilhas, … | Farsa dos Físicos.pdf |
| ervilha | 17 | 641 | Si, e dem-lhe caldo d’ervilhas … | Farsa dos Físicos.pdf |
| abobara | 17 | 639 | Si, - ou abobara cosida ..• | Farsa dos Físicos.pdf |
| uva | 9 | 306 | Depois da Vi uva receber o dinheiro vai-se direndo :Não | Floresta de enganos.pdf |
| cadela | 20 | 779 | Nunca a mí cadela não. | Floresta de enganos.pdf |
| pato | 20 | 781 | E vós estais patorneando ? | Floresta de enganos.pdf |
| toninha | 20 | 768 | Esta pelle de toninha | Floresta de enganos.pdf |
| cobra | 25 | 1017 | Sefior, vos me cobrareis, | Floresta de enganos.pdf |
| vaca | 29 | 1168 | Que se me perdem as vacas | Floresta de enganos.pdf |
| mula | 30 | 1197 | A’ mula que carregais, | Floresta de enganos.pdf |
| cão | 10 | 337 | Agora sá vosso cão, | Fragoa d’amor.pdf |
| cravo | 10 | 338 | Vosso cravo margurado, | Fragoa d’amor.pdf |
| cobra | 15 | 547 | • El hombre y cobra valor | Fragoa d’amor.pdf |
| cobra | 15 | 563 | a Ni cobra rico color | Fragoa d’amor.pdf |
| galinha | 17 | 655 | hum par de galinhas e di; : | Fragoa d’amor.pdf |
| perdiz | 19 | 720 | E eu peitarei perdiz | Fragoa d’amor.pdf |
| cobra | 7 | 183 | T engo de cobrar primero | Não D’Amores.pdf |
| cobra | 7 | 211 | Y o cobraré la ventura | Não D’Amores.pdf |
| dourada | 10 | 341 | escoparos e maçanetas douradas, que para isso levavão, | Não D’Amores.pdf |
| gavião | 12 | 431 | n Garrido he o gavião, | Não D’Amores.pdf |
| porco | 12 | 440 | Parecem porcos de ventre. | Não D’Amores.pdf |
| trigo | 12 | 424 | De noite á pra.: a do trigo, | Não D’Amores.pdf |
| nabo | 12 | 406 | " Vai por nabos a Pombeiro. | Não D’Amores.pdf |
| cão | 13 | 467 | E nao havia ahi tanto cão. | Não D’Amores.pdf |
| cão | 13 | 485 | Miraftor tornou-se cão, | Não D’Amores.pdf |
| gavião | 13 | 465 | Então anda gavião, | Não D’Amores.pdf |
| gavião | 13 | 484 | Então anda gavião. | Não D’Amores.pdf |
| falcão | 14 | 489 | Depenado o seu falcão. | Não D’Amores.pdf |
| gavião | 15 | 571 | Que te ferre o gavião. | Não D’Amores.pdf |
| centeio | 15 | 550 | Como em centeio de palha. | Não D’Amores.pdf |
| cabra | 17 | 639 | Ella disse : Quesso cabram ! | Não D’Amores.pdf |
| maçã | 17 | 624 | E masa cinco mação. | Não D’Amores.pdf |
| romã | 17 | 622 | A mi dá elle romão. | Não D’Amores.pdf |
| salmonete | 18 | 701 | Que salmonete em figueira. | Não D’Amores.pdf |
| figueira | 18 | 701 | Que salmonete em figueira. | Não D’Amores.pdf |
| cebola | 19 | 746 | Com sua salsa e cebola, | Não D’Amores.pdf |
| salsa | 19 | 746 | Com sua salsa e cebola, | Não D’Amores.pdf |
| peixe | 21 | 831 | Saltão-lhe os peixes per cima. | Não D’Amores.pdf |
| pardal | 22 | 863 | E o pardal co páceiro, | Não D’Amores.pdf |
| pavão | 22 | 860 | Porque o Papa e o pavão, | Não D’Amores.pdf |
| pinheiro | 22 | 861 | O pandeiro e o pinheiro, | Não D’Amores.pdf |
| pinhão | 22 | 862 | O piloto e o pinhão, | Não D’Amores.pdf |
| mexerica | 3 | 35 | E juiz mexericado : | O Juiz da Beira.pdf |
| açafrão | 4 | 80 | Que vales pera açafrão | O Juiz da Beira.pdf |
| milho | 5 | 136 | Não he milhor esta cadeira | O Juiz da Beira.pdf |
| trigo | 7 | 236 | E o trigo era creçudo | O Juiz da Beira.pdf |
| mimosa | 8 | 274 | Quem a honra tem mimosa. | O Juiz da Beira.pdf |
| aranha | 11 | 386 | Dum filho d’aranha morta ! | O Juiz da Beira.pdf |
| cavalo | 11 | 388 | Que hum cavalo d’elrei | O Juiz da Beira.pdf |
| trigo | 11 | 411 | Buena, limpia como el trigo | O Juiz da Beira.pdf |
| gato | 12 | 440 | O gato pera o toucinho. | O Juiz da Beira.pdf |
| lodo | 12 | 430 | Hasta ponella de lodo. | O Juiz da Beira.pdf |
| gato | 13 | 489 | Como o gato na varanda. | O Juiz da Beira.pdf |
| cavalo | 15 | 577 | E albardo o meu cavalo. | O Juiz da Beira.pdf |
| truta | 15 | 571 | Porque não se tomão trutas | O Juiz da Beira.pdf |
| sardinha | 16 | 599 | As empadas de sardinhas, | O Juiz da Beira.pdf |
| melão | 16 | 601 | A talhada de melão. | O Juiz da Beira.pdf |
| cavalo | 17 | 669 | E da viola e do cavalo, | O Juiz da Beira.pdf |
| cavalo | 18 | 715 | Vêdes-me-aqui sem cavalo, | O Juiz da Beira.pdf |
| galinha | 18 | 717 | E sem galinha nem galo. | O Juiz da Beira.pdf |
| galo | 18 | 717 | E sem galinha nem galo. | O Juiz da Beira.pdf |
| boi | 19 | 758 | Faz de mim hiía boiz. | O Juiz da Beira.pdf |
| figo | 19 | 767 | Sem nos ficar nem hum figo, | O Juiz da Beira.pdf |
| burro | 20 | 812 | Que o burro m ’haveis de dar | O Juiz da Beira.pdf |
| cão | 21 | 836 | Esse dormia coma cão, | O Juiz da Beira.pdf |
| figo | 21 | 829 | De figos, de carne e pão. | O Juiz da Beira.pdf |
| formiga | 25 | 1010 | Qu’eu tambem não !’Ou formiga. | O Juiz da Beira.pdf |
| cão | 4 | 97 | Coma cão. | Quem tem farelos | Farça.pdf |
| cavalo | 4 | 71 | Eu e o cavalo, nem elle. | Quem tem farelos | Farça.pdf |
| gato | 5 | 141 | Y si pelean ali dos gatos, | Quem tem farelos | Farça.pdf |
| cavalo | 6 | 170 | Tem o teu mula ou cavalo? | Quem tem farelos | Farça.pdf |
| mula | 6 | 170 | Tem o teu mula ou cavalo? | Quem tem farelos | Farça.pdf |
| jarro | 6 | 146 | Y no matará um jarro. | Quem tem farelos | Farça.pdf |
| cavalo | 9 | 299 | E o cavalo suar. | Quem tem farelos | Farça.pdf |
| nabo | 10 | 351 | Não tem siso por hum nabo. | Quem tem farelos | Farça.pdf |
| gato | 11 | 387 | Que cães e gatos tambem I | Quem tem farelos | Farça.pdf |
| gato | 11 | 391 | Falae, Senhora, a esses gatos, | Quem tem farelos | Farça.pdf |
| galo | 12 | 444 | Pois os galos cántão ja. | Quem tem farelos | Farça.pdf |
| dobrada | 12 | 432 | Vossa camilha dobrada : | Quem tem farelos | Farça.pdf |
| aranha | 13 | 471 | Ma aranha, ma façanha, | Quem tem farelos | Farça.pdf |
| lobo | 13 | 463 | Maos lobos e maos lagartos, | Quem tem farelos | Farça.pdf |
| trigo | 13 | 479 | Mao trigo e mao castigo; | Quem tem farelos | Farça.pdf |
| lobo | 14 | 530 | E mao lobo que t’espante. | Quem tem farelos | Farça.pdf |
| papagaio | 14 | 504 | Picanço ou papagaio ? | Quem tem farelos | Farça.pdf |
| rouxinol | 14 | 503 | Quem he este rouxinol, | Quem tem farelos | Farça.pdf |
| pulga | 4 | 70 | Matar pulgas en su manta, | Templo d’Apolo.pdf |
| lírio | 10 | 323 | Sean lírios floridos, | Templo d’Apolo.pdf |
| cabra | 4 | 70 | << Que comêrão as cabras, | Triumpho do inverno.pdf |
| lobo | 4 | 69 | " Que matárão os lobos, | Triumpho do inverno.pdf |
| gato | 5 | 112 | Alcahuete de los gatos | Triumpho do inverno.pdf |
| pato | 5 | 111 | Assador mayor de patos, | Triumpho do inverno.pdf |
| milho | 5 | 97 | E porque milhor se sinta | Triumpho do inverno.pdf |
| cabra | 9 | 297 | Pierdas cabras y cabrones. | Triumpho do inverno.pdf |
| trigo | 9 | 301 | Como hay granos de trigo. | Triumpho do inverno.pdf |
| gato | 13 | 444 | Para ratones los gatos, | Triumpho do inverno.pdf |
| pulga | 13 | 443 | Para pulgas el desierto, | Triumpho do inverno.pdf |
| cabra | 14 | 506 | Mis cabras blancas y prietas, | Triumpho do inverno.pdf |
| cobra | 16 | 599 | Que iria polo cobrar | Triumpho do inverno.pdf |
| trigo | 16 | 584 | Que vai abaixando o trigo. | Triumpho do inverno.pdf |
| cão | 19 | 747 | E eu chamarei o cão | Triumpho do inverno.pdf |
| pargo | 19 | 719 | Cair nos baxos dos pargos | Triumpho do inverno.pdf |
| cão | 20 | 750 | Como ha vosso cão nome, Piloto ? | Triumpho do inverno.pdf |
| lobo | 20 | 786 | MAR. Isso he ou lobo ou raan, | Triumpho do inverno.pdf |
| boi | 33 | 1340 | Como em boi da Golegan. | Triumpho do inverno.pdf |
| mosca | 34 | 1395 | Pera moscas diligente, | Triumpho do inverno.pdf |
| mosquito | 34 | 1394 | E mosquitos infinitos. | Triumpho do inverno.pdf |
| pulga | 34 | 1393 | São de pulgas infinitas | Triumpho do inverno.pdf |
| fava | 34 | 1401 | E furtão nesses favaes, | Triumpho do inverno.pdf |
| ovelha | 35 | 1419 | E quantas ovelhas vejo, | Triumpho do inverno.pdf |
| serpente | 35 | 1413 | Pera bichas e serpentes, | Triumpho do inverno.pdf |
| cozido | 36 | 1478 | Que ja o pão sera cozidoFERREIRO. | Triumpho do inverno.pdf |

## Pesquisa no Volume III

## Listar todas as obras to primeiro Volume  
  
obras\_3 <- list.files(paste0(getwd(),"/livros/tomo\_3"), full.names = TRUE)  
  
## Pesquisa ciclica em todas as obras do volume com a função keyword\_search da biblioteca pdfsearch  
  
volIII.table <- tibble()  
  
for (i in 1:length(obras\_3)) {  
  
 volIII.temp <- keyword\_search(obras\_3[i], keyword = mylist, path = TRUE,   
 convert\_sentence = FALSE)  
 volIII.temp$obra <- list.files(paste0(getwd(),"/livros/tomo\_3"))[i]  
   
 volIII.table <- bind\_rows(volIII.temp, volIII.table)  
   
}  
  
## Transformar as linhas de texto onde se encontra o termo em vector de caracteres (antes estava em lista, dificultando a sua visualização)  
  
volIII.table$line\_text <- unlist(volIII.table$line\_text)  
  
## Remoção da última coluna (tratava-se de tokens - palavras soltas - do texto que rodeia o termo encontrado)  
  
volIII.table <- volIII.table[,-5]  
  
## Ordenar por número de página utilizando a função arrange da biblioteca dplyr  
  
volIII.table <- volIII.table %>% arrange(obra, page\_num)

## Refinar os resultados de acordo com a pesquisa  
  
listIII <- strsplit(volIII.table$line\_text, "( )|(,)|(')") %>% lapply(tolower) ## separar os termos todos palavra a palavra  
  
volIIIVector <- as.logical()  
  
for (i in 1:nrow(volIII.table)) { ## pesquisar o termo na frase detectada (termos pesquisam correspondencia que comece pela palavra mas acabe em variações para incluir os plurais. Isto significa que "passa" vai dar resultado falso positivo para "passagem", por exemplo)  
   
 tmp <- isTRUE(grep(paste0("^", volIII.table$keyword[i]), listIII[[i]]) > 0) == TRUE  
   
 volIIIVector <- c(volIIIVector, tmp)  
  
}  
  
volIII.table <- volIII.table[volIIIVector,]

### Termos encontrados

## Lista de termos encontrados no terceiro volume  
  
unique(volIII.table$keyword)

## [1] "safio" "peru" "cevada" "cobra" "rosas$" "lobo" "trigo"   
## [8] "pulga" "cabra" "mirra" "vaca" "caril" "lamprea" "pardal"   
## [15] "pato" "mula"

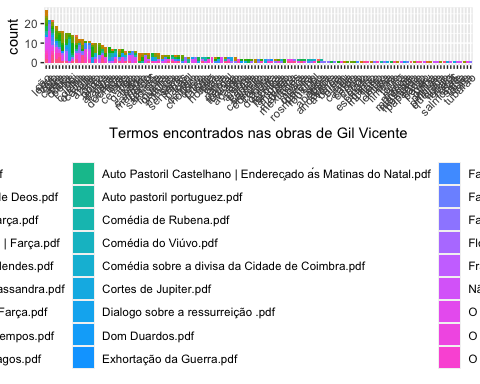
### Tabela do Volume III

knitr::kable(volIII.table)

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| keyword | page\_num | line\_num | line\_text | obra |
| safio | 21 | 851 | D. Do. Si, sefior, y tan safiosa, | Amadis de Gaula.pdf |
| peru | 6 | 182 | Fuistei!- á Dios peruoso, | Auto da Barca da Glória.pdf |
| cevada | 6 | 176 | 4;1 asno muerto cevada. | Auto da Barca da Glória.pdf |
| cobra | 13 | 487 | Y si cobras buen marido, | Auto da Sibilla Cassandra.pdf |
| rosas$ | 17 | 639 | Lirios, flores y rosas | Auto da Sibilla Cassandra.pdf |
| lobo | 21 | 810 | Contra los lobos safioso, | Auto da Sibilla Cassandra.pdf |
| safio | 21 | 810 | Contra los lobos safioso, | Auto da Sibilla Cassandra.pdf |
| trigo | 9 | 277 | Cuán granado viene el trigo ! | Auto dos quatro tempos.pdf |
| pulga | 17 | 629 | Muchas pulgas á montones, | Auto dos quatro tempos.pdf |
| cabra | 6 | 163 | Por hacer berrar la cabra ; | Auto dos Reis Magos.pdf |
| mirra | 11 | 377 | Incenso, mirra excelente, | Auto dos Reis Magos.pdf |
| vaca | 4 | 53 | Corriendo toros y vacas, | Auto Pastoril Castelhano | Endereçado ás Matinas do Natal.pdf |
| cabra | 5 | 111 | Perdidas unas dos cabras ? | Auto Pastoril Castelhano | Endereçado ás Matinas do Natal.pdf |
| caril | 5 | 107 | Hao f carillos ! • | Auto Pastoril Castelhano | Endereçado ás Matinas do Natal.pdf |
| vaca | 8 | 249 | BRA. No te quit:ren d<~r la vaca ? | Auto Pastoril Castelhano | Endereçado ás Matinas do Natal.pdf |
| caril | 10 | 332 | Muy priesto, carillos mios, | Auto Pastoril Castelhano | Endereçado ás Matinas do Natal.pdf |
| lamprea | 9 | 294 | Vile un rostro de lamprea, | Comédia do Viúvo.pdf |
| cevada | 11 | 394 | Todos llefios de cevada, | Comédia do Viúvo.pdf |
| vaca | 16 | 597 | Las vacas y becerritos | Comédia do Viúvo.pdf |
| pardal | 11 | 410 | A’ un pardal | Dom Duardos.pdf |
| cobra | 16 | 604 | La cobrareis. | Dom Duardos.pdf |
| pato | 27 | 1099 | Un buen pato. | Dom Duardos.pdf |
| mula | 37 | 1579 | Y un mulato y un molino. | Dom Duardos.pdf |
| vaca | 49 | 2100 | Dar por la vaca el vaquero | Dom Duardos.pdf |
| rosas$ | 51 | 2193 | Flores de mas altas rosas | Dom Duardos.pdf |
| rosas$ | 53 | 2320 | Cuando lirios y rosas | Dom Duardos.pdf |

# Representação Gráfica

completeTable <- bind\_rows(volI.table, volII.table, volIII.table)  
  
completeTable %>% ggplot(aes(x = reorder(keyword, keyword,  
 function(x)-length(x)))) +   
 geom\_bar(aes(fill = obra)) +  
 theme(axis.text.x = element\_text(angle = 45, hjust = 1)) +   
 theme(legend.position = "bottom") +  
 xlab("Termos encontrados nas obras de Gil Vicente")



## Frequencia dos termos

freqTable <- as.data.frame(table(completeTable$keyword)) %>% arrange(desc(Freq))  
  
knitr::kable(freqTable)

|  |  |
| --- | --- |
| Var1 | Freq |
| cão | 27 |
| lebre | 22 |
| trigo | 22 |
| gato | 19 |
| cabra | 16 |
| pato | 16 |
| cobra | 15 |
| peixe | 15 |
| boi | 14 |
| lobo | 14 |
| coelho | 12 |
| ovelha | 12 |
| cavalo | 11 |
| mula | 11 |
| azeite | 10 |
| grão | 10 |
| porco | 10 |
| pulga | 9 |
| aranha | 8 |
| vaca | 8 |
| cebola | 7 |
| dourada | 7 |
| fava | 7 |
| lodo | 7 |
| cevada | 6 |
| figo | 6 |
| gavião | 6 |
| nabo | 6 |
| bode | 5 |
| carneiro | 5 |
| marmelo | 5 |
| perdiz | 5 |
| rosas$ | 5 |
| sardinha | 5 |
| uva | 5 |
| figueira | 4 |
| galinha | 4 |
| milho | 4 |
| mimosa | 4 |
| sapo | 4 |
| serpente | 4 |
| tripas | 4 |
| cação | 3 |
| caril | 3 |
| centeio | 3 |
| chouriço | 3 |
| corvo | 3 |
| cravo | 3 |
| falcão | 3 |
| galo | 3 |
| hortelã | 3 |
| leão | 3 |
| oliva | 3 |
| onça | 3 |
| palma | 3 |
| pardal | 3 |
| toninha | 3 |
| veado | 3 |
| açafrão | 2 |
| alho | 2 |
| amora | 2 |
| barata | 2 |
| cadela | 2 |
| camelo | 2 |
| caramujo | 2 |
| cominho | 2 |
| congro | 2 |
| couve | 2 |
| dobrada | 2 |
| ervilha | 2 |
| formiga | 2 |
| lamprea | 2 |
| mamão | 2 |
| melão | 2 |
| mexerica | 2 |
| mexilhões | 2 |
| mirra | 2 |
| mosca | 2 |
| oliveira | 2 |
| pereira | 2 |
| rosmaninho | 2 |
| rouxinol | 2 |
| safio | 2 |
| sopa | 2 |
| abobara | 1 |
| alface | 1 |
| andorinha | 1 |
| avenca | 1 |
| baleia | 1 |
| burro | 1 |
| caju | 1 |
| canela | 1 |
| cardo | 1 |
| cereja | 1 |
| cervo | 1 |
| coco | 1 |
| cozido | 1 |
| espinafre | 1 |
| ganso | 1 |
| incenso | 1 |
| jarro | 1 |
| leitão | 1 |
| lentilha | 1 |
| lima | 1 |
| limeira | 1 |
| lírio | 1 |
| louro | 1 |
| maçã | 1 |
| manga | 1 |
| manteiga | 1 |
| mosquito | 1 |
| mostarda | 1 |
| papagaio | 1 |
| pargo | 1 |
| pavão | 1 |
| peru | 1 |
| pinha | 1 |
| pinhão | 1 |
| pinheiro | 1 |
| queijada | 1 |
| queijo | 1 |
| robalo | 1 |
| romã | 1 |
| rosa$ | 1 |
| salmonete | 1 |
| salsa | 1 |
| touro | 1 |
| truta | 1 |
| tubarão | 1 |

## WordCloud

Nuvem de palavras relativas a fauna/flora e gastronomia que mais são referidas na obra de Gil Vicente

set.seed(1234) # for reproducibility   
  
wordcloud(words = freqTable$Var1, freq = freqTable$Freq, min.freq = 1,  
 max.words=200,  
 random.order=FALSE,  
 rot.per=0.35,  
 colors=brewer.pal(8, "Dark2"))

## Warning in wordcloud(words = freqTable$Var1, freq = freqTable$Freq, min.freq =  
## 1, : salmonete could not be fit on page. It will not be plotted.

## Warning in wordcloud(words = freqTable$Var1, freq = freqTable$Freq, min.freq =  
## 1, : tubarão could not be fit on page. It will not be plotted.

